

Plano de Trabalho – Presidência da Comissão de Cultura e Extensão Universitária da FEARP (Biênio 2022-2024)

Apresentação

Somos os professores Eugênio José Silva Bitti e Marcelo Augusto Ambrozini e aqui nos apresentamos como candidatos a presidente e vice-presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária da FEARP para o biênio 2022-2024. Pedimos licença para apresentarmos aqui nosso programa de gestão. De antemão, gostaríamos de agradecer a oportunidade de apresentar nosso plano de trabalho à frente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária da FEARP. Algumas premissas antecedem esse programa de trabalho.

1. A qualidade dos trabalhos que foram desenvolvidos pelas últimas presidências da CCEX/FEARP em harmonia com a direção da unidade.
2. A revisão do projeto acadêmico da FEARP esperada para o segundo semestre de 2022.
3. As novas iniciativas da USP em relação a temas como, inovação, inclusão e relação com a comunidade.

Tendo essas referências iniciais, desenvolvemos e apresentamos aqui nossos objetivos, os quais, esperamos, estejam em harmonia com o conjunto de objetivos da Unidade para o quadriênio 2022-2024.

Atividades de Cultura e Extensão Universitária têm importante papel em aproximar a USP da comunidade e, ao mesmo tempo, contribuir com a formação de nossos alunos. Tal missão deve ser continuamente aperfeiçoada de forma coordenada com os objetivos da Unidade, da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária e da própria USP de forma geral.

Atividades de Cultura e Extensão Universitária da Unidade

Nossas atividades de cultura e extensão universitária têm potencial para facilitar o acesso da sociedade em geral ao conhecimento produzido dentro dos muros da Universidade. Em linhas gerais, profissionais, educadores e empreendedores atuando nas mais diversas áreas podem se beneficiar da interação entre a FEARP e a comunidade.

Tais atividades tipicamente se dão de diversas formas, como, por exemplo:

1. Oferta de cursos, palestras e eventos, tipicamente associados às atividades de pesquisa e docência dos integrantes dos quadros da FEARP. Tais atividades podem ser remuneradas (como visto em alguns cursos de especialização, por exemplo), embora nem sempre seja o caso. É comum o oferecimento a oferta de cursos e oficinas à comunidade. Aliás, incentiva-se fortemente a disseminação do conhecimento que produzimos através de ampla interação com a sociedade, o que inclui parcelas mais carentes da população, como forma de contribuir para seu desenvolvimento.
2. Pesquisa, assessorias, consultorias, emissão de pareceres e laudos.
3. Publicação de artigos científicos através das nossas revistas científicas:

- Revista Economia Aplicada (REC)
 - RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE
 - RCO – Revista de Contabilidade das Organizações (RCC).
4. Intervenção direta junto aos alunos por meio de acolhimento, orientações e estímulo.
 5. Pesquisa e acompanhamento de egressos da FEARP (graduação e pós-graduação). Isso implica em manter registros da atuação dos nossos ex-alunos em termos de mercado de trabalho, renda, colocação, etc.
 6. Apoio e incentivo às atividades de natureza cultural e artística realizadas de forma espontânea por membros da comunidade “*fearpeana*”.
 7. Apoio às atividades das entidades estudantis, principalmente aquelas cuja atuação é devidamente formalizada na estrutura universitária.

Nossos Objetivos

Como ensejado, pretendemos dar continuidade aos trabalhos da presidência anterior, consolidando vitórias obtidas, avançando pontos ainda em desenvolvimento e propondo novos projetos.

1. Integração com a comunidade

Pretendemos incentivar a interação de docentes e discentes com a sociedade de forma mais ampla, aberta e direta. Acreditamos no potencial de iniciativas como os projetos “FEARP de Portas Abertas” e o “Pé de Meia”. Esses são apenas dois exemplos de como podemos contribuir para uma sociedade mais informada e crente no papel da FEARP/USP na comunidade.

2. Atividades Acadêmicas Complementares (AAC)

O objetivo é avançar com a formalização de atividades de cultura e extensão via AACs. Isso será possível com a conclusão dos processos de revisão curricular de nossos cursos, algo que se encontra em estágio avançado nos três departamentos.

O processo de formalização depende ainda da indicação quanto ao sistema que abrigará as informações pertinentes.

3. Formalização de práticas de atividades de cultura e extensão

Entende-se ainda não ser suficientemente clara a definição que denota uma atividade como pertencendo ao reino da cultura e extensão. Por conseguinte, atividades como palestras, minicursos e afins ocorrem sem que isso seja formalizado junto à CCEX. Nosso objetivo é dar continuidade nos esforços da gestão anterior no sentido de aumentar o conhecimento e o envolvimento da comunidade FEARP acerca dos tipos de projetos/atividades que são considerados de Cultura e Extensão. Esse objetivo converge, inclusive, com o “Objetivo 2” do Projeto Acadêmico vigente da Unidade.

4. Fortalecimento da “marca” FEARP

Incentivar a divulgação ampla e irrestrita de nossos “produtos” à sociedade. Contamos com talentos conhecidos e reconhecidos no Brasil e no exterior, muitos com enorme contribuição à sociedade em termos de conhecimento produzido e disseminado.

Precisamos aumentar a exposição desse conhecimento à comunidade externa à FEARP. São um sem-número de publicações científicas de impacto, aulas de enorme qualidade, contribuição para formulação de políticas públicas, dentre outros “produtos”. A mesma ênfase deve ser dada também às iniciativas sociais feitas pelos servidores, docentes ou técnico-administrativos, pelos alunos e pelas organizações estudantis, bem como pela FUNDACE.

Atualmente, já sentimos o efeito de ferramenta como a *Newsletter* FEARP e a recorrência com a qual nossos quadros aparecem na imprensa tradicional e em redes sociais, isso sem contar os convites para palestras e conferências. Nosso objetivo é avançar nesse ponto com o uso mais sistematizado de redes sociais para divulgação da marca FEARP através de um acompanhamento mais estruturado. Dados os recursos já disponíveis em termos de estúdios de gravação e à parceria com a FUNDACE, buscaremos incentivar nossos quadros a gravarem vídeos com caráter institucional FEARP para disseminação da informação pertinente a nossas competências.

Pretende-se ainda incentivar fortemente a participação mais intensa do nosso alunado e corpo docente nas diversas edições da Feira de Profissões da USP. Essa é uma forma de informar a comunidade quanto ao que oferecemos, ao mesmo tempo que exercitamos a troca de ideias com outras unidades da Universidade.

5. Cursos EAD

A pandemia do Novo Corona Vírus parece ter consolidado uma demanda que já se mostrava saliente nos últimos anos: a da busca por cursos em modalidade EAD. Isso se aplica não apenas aos tradicionais MBAs, mas cursos específicos para necessidades particulares. Temos tido êxito com relação aos cursos de MBA considerando que aumentamos o leque de cursos oferecidos, mas precisamos avançar.

Nesse aspecto, trata-se não somente de incentivarmos nossos quadros a ofertarem tais cursos, mas buscarmos meios de sermos mais assertivos com relação à demanda buscando um “match” mais preciso. Para isso, trabalhos conjuntos com a FUNDACE podem indicar caminhos mais promissores.

6. Acolhimento e orientação de alunos

A FEARP já conta com algumas iniciativas de destaque no tocante a esse importante papel da Instituição, como a Comissão de Acolhimento e Orientação (CAO) e a própria SEFEA (item 7, abaixo). Com relação à orientação profissional de nossos alunos, enxergamos oportunidades ainda pouco exploradas, embora algumas iniciativas individuais de

docentes sejam notadas. Por exemplo, com o fácil acesso da USP às ferramentas de vídeo chamadas, tem sido comum a participação de profissionais de mercado, formuladores de políticas públicas, gestores do poder público e empresários (por exemplo) em aulas de alguns docentes. Pretendemos trabalhar no sentido de institucionalizar tais iniciativas.

Um dos pontos prioritários do nosso plano é buscar estruturar uma “Feira de Contratação” nos moldes já adotados em outras unidades da USP.

Como forma de maior envolvimento e sentimento de pertencimento, temos o objetivo de incentivar a participação de nossos alunos em eventos culturais e artísticos. A ideia inicial é realizar um levantamento de ideias já amadurecidas com apoio das entidades estudantis.

7. Interação com a comunidade empresarial

A Semana Empresarial da FEARP (SEFEA-RP) já é uma realidade da nossa Unidade. Pretendemos avançar em termos de participação e maior divulgação. Como falado mais cedo, pretendemos vincular à SEFEA-RP uma feira de contratações com prioridade para nossos alunos.

8. Maior integração institucional

Pretendemos avançar no esforço vigente de maior integração com as demais CCEx do campus, via Grupo Coordenador das Atividades de Cultura e Extensão Universitária da USP Ribeirão Preto (GrACEX-RP) como forma de uma maior troca de ideias em termos de projetos e resultados. Além disso, pretendemos alcançar uma maior interação com as demais estruturas colegiadas da área de cultura e extensão universitária, o que envolve entidades como as diversas câmeras da PRCEU (cursos de extensão, formação profissional etc.).

Considerações Finais

Com isso, apresentamos nossa chapa a essa honrada Congregação. Esperamos termos sido concisos e objetivos no tocante aos nossos objetivos.

Atenciosamente

Eugênio José Silva Bitti

Marcelo Augusto Ambrozini